Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: A IMPORTANCIA DO BRINCAR NO HOSPITAL:RELATO DE EXPERÊNCIA

Relatoria: LARINE ANUNCIAÇÃO DA CRUZ

Autores: MARCUS WINICIUS DA SILVA
RAQUEL DA COSTA RODRIGUES
JAKELINE DUARTE
THAYNARA RODRIGUES LEITE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO:O hospital pode ser considerado como um ambiente hostil e medonho durante a hospitalização infantil,visto que este local torna-se parte da vivência da criança,interferindo nas suas relações psicossociais,assim a brincadeira pode ser uma forma de enfrentamento desta situação durante esse momento,bem como uma forma de humanizar e reforçar laços afetivos,sendo primordial a participação ativa da equipe de enfermagem como agente facilitador para realização das atividades lúdicas como forma integradora do processo de cuidar,favorecendo a participação da família durante o período de hospitalização.A importância do brincar no hospital,vem sendo valorizada,como se pode verificar na Lei no 11.104,de 21 de março de 2005,a qual apresenta a obrigatoriedade de implantação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação.OBJETIVO:Descrever a importância do brincar durante a hospitalização infantil em uma unidade de atendimento pediátrico de um Hospital Parceiro do Bem.METODOLOGIA:Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência,de um grupo de voluntários do Projeto Anjos da Enfermagem Núcleo Mato Grosso,da Universidade de Cuiabá,realizado na pediatria do Hospital do Bem,sendo que as visitas intra-hospitalares aconteceram semanalmente todas as quintas-feiras,nas visitas os voluntários se caracterizam e incorpora um personagem único,utilizando a brinquedoteca móvel como agente facilitador para aproximação comas crianças,e realizarem as atividades lúdicas.RESULTADOS:Observou-se que com a participação dos voluntários durante as visitas,as crianças passaram a atender as solicitações feitas pelos profissionais,entender o processo da doença,minimizou o estresse durante os procedimentos,diminuiu as ansiedades e medos e auxiliou para a interação da equipe multidisciplinar com a família.CONCLUSÃO:Diante da participação dos voluntários nesse processo de hospitalização podemos observar que a brincadeira dentro do hospital ameniza os traumas da internação,podendo ser considerada como parte do tratamento,otimizando a intervenção e diminuindo o tempo de internação,e principalmente proporcionando aos voluntários a certeza de que o brincar no hospital é fundamental para que a criança sinta-se inserida no campo social,favorecendo uma notável melhoria para assistência de enfermagem isso faz com que os voluntários percebam a importância da atividade lúdica como estratégia de enfrentamento durante a hospitalização.